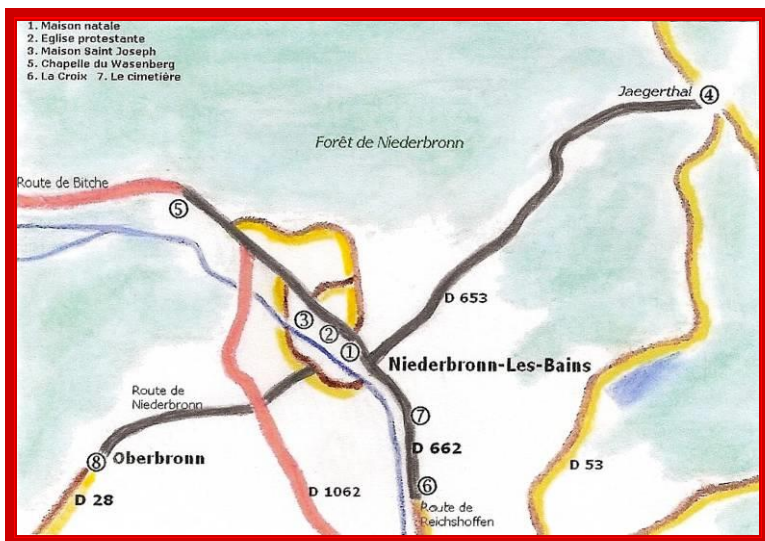




Seguir as pegadas de Madre Afonso Maria,
caminho de vida caminho de fé



Neste caminho procuramos discernir os traços essenciais de um itinerário espiritual :

Uma criança para quem Deus tinha o seu lugar no seu quadro quotidiano.

Mais tarde, nasce n'ela um desejo ardente de:
„Conhecer melhor Deus e fazer o que Lhe agrada“

Um “ Por quê?” decisivo
o encontro com o mistério da Cruz

um compromisso pessoal desde a a sua primeira comunhão
“ uma força para o caminho “

Uma testemunha daquilo que realiza o Amor Divino num
coração disponível à Sua acção.



***BAD NIEDERBRONN, A TERRA DE ELISABETH EPPINGER
(MADRE AFONSO MARIA)***



Na Europa de 1848 e suas perturbações, uma localidade do Este da França, Niederbronn les Bains, e neste quadro, uma jovem chamada Elisabeth Eppinger.

Ponto de partida para um longo caminho.

No norte da Alsácia, Niederbronn les Bains é conhecida pelas suas águas termais já apreciadas cen anos antes da nossa era. O nome da vila vem da fonte hoje assinalada como “fonte romana”.

As águas termais muito apreciadas pelos Romanos, foram esquecidas pouco depois da sua partida. Mas encontraram de novo a sua notoriedade na Renascença. Depois de 1764, João de Dietrich, homem engenhoso desenvolve a indústria das forjas nesta região rica em floresta.

No século 19, a aldeia conta com 3000 habitantes cujos recursos são sobretudo agrícolas.

Pergunto-me : e eu, hoje:

- Qual é a minha terra?
- Quais são as minhas raízes?

A CASA NATAL

Quem és tu, Elisabeth Eppinger?

- ***Uma menina humilde, pobre e doente ...***
- ***uma menina tomada por Deus, cheia de ânsia de amá-Lo e de fazer descobrir o Seu amor a todos os homens.***

Elisabeth nasce em 09 de Setembro de 1814 em Niederbronn é a primeira filha de Georges Eppinger e Barbara Eppinger. Eles habitam no primeiro andar da casa paterna, construída em 1807. No rés-do-chão desta casa vivem os pais Eppinger, os irmãos e irmãs celibatárias. Ao longo dos anos, nesta casa nascerão outros dez filhos que trazem alegrias e preocupações a este lar modesto de agricultores.

É neste contexto que a vida de Elisabeth se vai realizar: a casa, os campos, a igreja, a aldeia. Bárbara, a mãe, assume, como todas as mulheres da sua condição, os trabalhos duros do quotidiano da casa. George, o pai, trata dos trabalhos pesados e gere a pequena fazenda.

O trabalho marca fortemente a vida do lar Eppinger, não obstante, encontram tempo para viver as alegrias da vida familiar.

Os actos da vida cristã orientam os dias e dão o seu sentido a toda a vida.. mesmo nos momentos de trabalhos mais fortes, a oração reúne, em cada dia os membros da família. Muito cedo, a mãe ensina à sua pequena filha a pôr-se de joelhos, de manhã e à noite .



„Aconteceu que, uma noite, um vizinho veio ter com o meu pai e conversou com ele ; falava da Paixão de Cristo... Escutei atentamente e comecei a chorar. Meu pai, apercebendo-se disso, perguntou-me por que chorava. Não pude responder por causa das minhas lágrimas.

Pouco tempo depois, o vizinho voltou e, enquanto jantávamos ele contou novamente a Paixão de Cristo. Eu estava à mesa, e imediatamente larguei tudo e voltei-me para um crucifixo pendurado na parede, por cima da mesa. Recomeçava a chorar. Quando o vizinho deu por isso, disse a meu pai: " Olha ! Há algo de estranho nesta criança."

(Autobiografia alemã,p. 5)

Dotada de uma forte personalidade, Elisabeth manifesta uma grande sensibilidade espiritual. Ela será tomada cada vez mais pelo mistério do amor de Deus que não é acolhido pelo homem e pelo sofrimento do homem impedido de variadas formas de descobrir a misericórdia e a ternura de Deus. Ela deseja " conhecer Deus, amá-Lo e ser-Lhe agradável ".

Durante a sua juventude, Elisabeth experimentou em diversos momentos a provação da doença. Num pequeno quarto desta casa, ela viverá os anos decisivos antes da fundação da Congregação.

Neste quarto, ela amadurecerá o seu projecto com a ajuda do Padre Reichard, receberá numerosos visitantes e será o instrumento da graça de Deus.

Hoje, o quarto de Elisabeth é um lugar de recolhimento e de oração. A cruz traduz a espiritualidade da nossa Congregação. (cf. Texto meditativo sobre a cruz)

Pergunto-me: e eu, hoje ?

Fazer memória da história de Elisabeth envia-me à minha própria história.

- Que desejo tenho de Deus ?

- Se releio as etapas da minha vida:

. Por quais aspectos quero agradecer? Por alegrias, dádivas, sucessos... reconhecer que sou amada por Deus...

- experimentei momentos de provações, de cansaço, de sofrimentos ?

O que é que me ajudou e ainda me ajuda a manter-me firme ?

A igreja protestante St. João Baptista



Em Niederbronn Elisabeth só conhece esta igreja que, entre 1691 e 1886 serviu ao mesmo tempo para os cultos católico e protestante. O inquérito administrativo de 1802, informa que Niederbronn tinha 3120 habitantes, dos quais 1218 católicos(39%) e 1729 protestantes (55%); havia também uma comunidade judia significativa.

Elisabeth é baptizada nesta igreja, dia seguinte ao seu nascimento, 10 de Setembro de 1814. Também é aqui que ela recebe a primeira comunhão por volta dos 13 anos e meio. Para ela é chegado o momento de ir mais além e escolher o seu caminho. Confiante na presença de Jesus, Elisabeth assume resolutamente as promessas do seu baptismo.

„Depois da primeira comunhão o meu confessor tinha-me permitido comungar todos os 15 dias. Mas o meu desejo pela santa comunhão era já tão grande que esse tempo era muito longo para mim. Por isoi, depois de oito dias fui ter com o meu confessor... Ele fez-me algumas perguntas: como eu fazia as minhas orações, como era o meu compartamento e a minha obediência para com os meus pais, como me comportava na igreja durante a missa. Eu respondi ao meu confessor que em tudo o que eu fazia, desejava agradar a Deus. Então, o meu confessor replicou-me: “Minha filha, vai agora à comunhão e pede a Deus que Ele queira aumentar em ti este desejo.” (Autobiografia alemã, p. 6)

A escolha de seguir Jesus é um acto de liberdade que deve ser renovado ao longo de toda a vida. Elisabeth retoma cada dia o combate e procura as ajudas necessárias para poder responder à graça de Deus

A IGREJA CATÓLICA ST. MARTIN



A igreja católica St. Martinho foi construída em 1885 e até hoje serve, de igreja paroquial. Em 1987, foram postos na capela lateral os vidros fabricados pelo mestre vidreiro F. Haass. Ao longo dos dois vitrais se constata um caminho : ele parte da Casa Mãe com a formação das noviças, passa pelo envio das Irmãs missionárias e termina pelo cuidado dos doentes. Outras Obras da Congregação estão ali representadas : visita aos pobres, ajuda aos moribundos, acolhimento das crianças...

Pergunto-me: E eu, hoje ?

- ♦ Ser da Igreja, chamar Deus "Pai", o que é que isto significa para mim?
- ♦ Como é que eu falo de Deus perante os outros?
- ♦ Que passos concretizo dou para me abrir ao diálogo inter-religioso? A que esforços estou pronto a consentir para melhor compreender os outros crentes e para acolher a riqueza da sua diferença ?



**UMA TESTEMUNHA PRIVILEGIADA:
PADRE JOÃO DAVID REICHARD
(1796-1867)
PÁROCO DE NIEDERBRONN**

Durante as suas visitas aos paroquianos, o Padre Reichard encontra Elisabeth Eppinger. Ele encontra-a entre os seus alunos que seguem as suas aulas de religião. Quando Elisabeth se prepara para a primeira comunhão, o Padre Reichard descobre esta criança àvida de conhecer Deus e para quem, por natureza, a obediência é difícil. Para Elisabeth, o Padre Reichard é, em primeiro lugar, o confessor que apoia o despertar da sua personalidade espiritual e ajuda na provação e da doença. Depois, ele torna-se bruscamente e sem preparação, a testemunha privilegiada dos fenómenos místicos com consequências imprevisíveis para a sua Paróquia, para a Igreja e também para si próprio. Ele é então o pároco da "Extática de Niederbronn", enfrentando as obrigações e as contrariedades que este facto suscita. Sua docilidade ao Espírito de Deus no acompanhamento da sua paroquiana, sua humildade perante o mistério que lhe ultrapassa, seu respeito e acolhimento dos acontecimentos caracterizam este homem. Ele torna-se "o primeiro colaborador da Obra à qual Elisabeth Eppinger está chamada e merecerá o título de co-fundador".



***UM APOIO DURANTE OS PRIMEIROS COMEÇOS
ANDRÉ RAESS,
BISPO DE STRASBURGO***

O seu longo mandato episcopal (de 1842 até 1887), anos muito muito movimentados para a história da França e da Igreja marca uma época de vitalidade para o catolicismo na Alsácia. O Bispo D.Raess empreende um zelo infatigável para apoiar o desenvolvimento da vida cristã.

Em breve a sua atenção voltou-se para os acontecimentos de Niederbronn; ele os segue com simpatia, toma Elisabeth sob a sua protecção, com sabedoria se opõe à sua entrada na Congregação das Irmãs de Ribeauvillé, acha melhor aguardar pelo sinal da Providência e favorece a fundação da Congregação das Irmãs de Niederbronn por Elisabeth, à qual ele não cessar de dar uma predilecção particular. Não seria ele a causa indirecta dessa fundação ? Logo que esta congregação sofre uma crise interna, depois da morte da fundadora, o Bispo designa, o Padre Simonis como superior Eclesiástico e este devolve à Congregação, o seu espírito primitivo, lhe dá um forte impulso.



CONVENTO ST JOSEF - O „CONVENTOZINHO“ ("KLÖSTERLE")

Elisabeth descobre cada vez mais quanto Deus ama todos os homens e deseja a sua felicidade. Ela tem o desejo profundo de consagrar a sua vida a Deus e assim contribuir para que os homens cheguem a conhecê-Lo e a amá-Lo. Ao longo do ano de 1848, ajudada pelo Padre Reichard, seu Pároco, Elisabeth toma consciência de que ela está chamada a fundar uma congregação religiosa.

Em 28 de Agosto de 1849 Elisabeth eppinger deixa a casa paterna e se fixa com outras quatro jovens de Niederbronn e das vizinhanças, numa pequena casa chamada, mais tarde "o Klösterlé "pequeno Convento ". Aqui Elisabeth toma o hábito religioso e doravante traz o nome de Irmã Afonso Maria. Numa sala, dita " sala de capítulo ", ela dá as instruções às noviças e fala-lhes do espírito que as deve animar no serviço de Deus e dos seus irmãos

As primeiras irmãs respondem às necessidades dos doentes das vizinhanças. Elas oferecem refeições quentes aos alunos pobres e acolhem os órfãos. Mais tarde, algumas Irmãs são enviadas para diversas regiões da França, da Alemanha e da Áustria para aí fundar comunidades.



Como o número das postulantes aumentava sem cessar, sentiu-se a necessidade de realizar trabalhos para alargar o "Klosterlé – pequeno Convento ".

Em 1852, a capela e o convento alargado são inaugurados. Até 1880, o „pequeno Convento" é a Casa Mãe da Congregação. Passados alguns anos, os espaços tornam-se mais uma vez muito pequenos. Madre Afonso Maria empenha-se na aquisição de um domínio em Oberbronn. Em 1858, o noviciado é transferido para Oberbronn, em 1880 o Conselho Geral também se junta aí e doravante, Oberbronn torna-se, a sede da Congregação.

O „Conventinho” sofreu transformações. Hoje, o edifício é uma casa de repouso e de cuidados para as Irmãs e as pessoas idosas das vizinhanças.

No coro da capela encontra-se ainda a cadeira de Madre Afonso Maria, para a oração, testemunha do tempo da fundação. Em cima da nave da capela, o quarto onde Madre Afonso Maria viveu enquanto doente, foi transformado em Oratório. Estando neste lugar, Madre Afonso Maria podia ver o altar e participar na celebração Eucarística quando o seu estado de saúde não lhe permitia participar na oração da comunidade.

Referindo-se à sua própria experiência, Madre Afonso Maria recomenda às suas irmãs:

„Viestes para viver a vida de Jesus Cristo... Estudai-a sem cessar, contemplai-a... para com ela conformardes a vossa.”



Pergunto-me: E eu, hoje ?

- Que lugar ocupa a oração na minha vida?
- Alimento-me do Evangelho para melhor conhecer Jesus?
- Já fiz a experiência de que Deus me fala ?
- Alguma palavra soou particularmente em mim ?

A CRUZ AO LADO DA ESTRADA ENTRE NIEDERBRONN E REICHSHOFFEN

A cruz ao lado da estrada para Reichshoffen representa, para as irmãs do Santíssimo Salvador, um testemunho precioso do seu passado.

Já de pequena, Elisabeth perguntava à sua mãe: *„Por quê crucificaram o nosso Redentor? esta respondeu-lhe: „Minha filha, foram os nossos pecados que fizeram isto.“*

A partir daquela conversa, Elisabeth procura, sem cessar, na sua vida quotidiana, fazer o que agrada a Deus e evitar o que Lhe desagrada. Ela abre-se cada vez mais à misericórdia de Deus e deseja fazê-la conhecer aos homens.

Durante os trabalhos do campo, Elisabeth ajoelha-se com frequência ao pé desta cruz. Aos 15 anos, alí ela sentirá, após um longo período de luta interior, que ela está chamada a consagrar toda a sua vida a Deus.



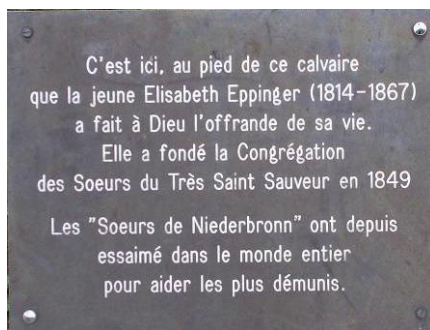
Elisabeth fixa o seu olhar sobre a cruz de Cristo. Esta contemplação ajuda-a a progredir, aí ela se apercebe do amor de Deus para com o mundo no qual ela vive.

Que o nosso amor está longe de ser igual ao amor que Ele teve por nós. Ele morreu humilhado, para nos abrir o céu et isto fê-lo somente pelo puro amor por nós. (segundo Madre Afonso Maria)

Pergunto-me: E eu, hoje ?

- O que significa para mim :

- . Olhar para a cruz ? n'ela descubro o amor de Deus ?
- . Traçar sobre mim o sinal da cruz ?
- . Como confiar a Jesus as minhas preocupações, as minhas cruzes, Ele que carregou o sofrimento do mundo ?



É aqui, ao pé deste Calvário
Que a jovem Elizabeth Eppinger de (1814-1867)
Fez a Deus a oferenda da sua vida .
Ela fundou a Congregação
Das Irmãs do Santíssimo Salvador em 1849
Desde então, as “Irmãs de Niederbronn”
se espalharam pelo mundo inteiro

para ajudar os mais desprovidos

O CEMITÉRIO

O cemitério das Irmãs foi arranjado em 1853, junto à saída de Niederronn, na direcção da estrada para Reichshoffen. Desde então muitas Irmãs aí repousam. O dois fundadores, Madre Afonso Maria e o Padre Reichard, que morreram num espaço de uma semana em fins do mês de julho de 1867, foram enterrados nesse lugar.

Em 1950, logo a seguir à abertura do processo de beatificação, os restos mortais de Madre Afonso Maria foram transferidos para Oberbronn.

Nos anos de 2004 e 2005, o cemitério teve, um novo arranjo.

Ao lado do cemitério encontrava-se, a partir de 1854, uma quinta administrada por uma comunidade de Irmãos. Mais tarde, a casa acolhia os órfão, depois as Irmãs doentes. Actualmente, essa propriedade já não pertence à Congregação.

sombras e luzes acompanham o caminho de Madre Afonso Maria mas ela não tinha outro objectivo senão o de procurar a vontade de Deus.

„ Jesus, mostra-me o caminho por onde devo andar. Não quero senão o que te agrada.” (Madre Alfonso Maria)



Jesus disse a Marta: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crer em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá "João 11, 25-26

Pergunto-me: E eu, hoje ?

Acredito que Deus pode salvar-me da morte, que n'Ele posso encontrar a vida em plenitude e para sempre ?

JAEGERTHAL

Em 1851, nos arredores de Jaegerthal se constituem algumas casas onde vivem pessoas modestas trabalhando na forja ou como lenhadores e eram um pouco abandonados, não tinham : nem igreja, nem escola, nem nenhum outro meio de socorro.

No ano de 1852, Madre Afonso Maria sentiu fortemente essas necessidades tanto sociais como espirituais ; por isso, apoiada pelo Padre Reichard ela pensa instalar alí as suas Irmãs e criar uma escola. O Padre Leinhard , Vigário em Niederbonn faz construir uma capela com o seu próprio dinheiro.

Em 25 de Março de 1852, na festa da „Anunciação“, a capela de Jaegerthal foi inaugurada.

Na véspera da festa e ainda mais no próprio dia da festa, Madre Afonso Maria não podia decidir-se para ir assistir à consagração dessa capela apesar de, interiormente ter sido várias vezes exortada a fazê-lo. Ela queria enviar as irmãs que assegurariam a escola em Jaegerthal na segunda feira a seguir à festa. Pela ordem do seu confessor, ela decidiu finalmente, lá ir acompanhada por duas irmãs.

Durante a cerimónia, ela sentiu-se de repente liberta dos seus sofrimentos e caiu em êxtase. Ela ouviu uma voz que lhe dizia:

"Vês, minha filha, agora estás feliz por estar aqui. " Ninguém consegue explicar a alegria que Maria experimentou neste dia. Ninguém consegue compreender o que Ela solicitou para este lugar. Ninguém pode entender o que ela recebeu.

« Muitos virão de longe a este lugar.

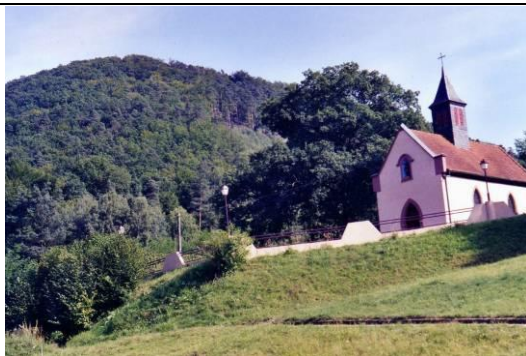
Muitas graças serão concedidas.

Muitos descrentes aqui receberão a luz da verdadeira fé » (Documento encontrado na diocese de Estrasburgo, sobre a bênção da capela de Jaegerthal)



A escola e da capela respondiam certamente às necessidades particulares em Jaegerthal, mas a fundadora tinha também a preocupação de enviar uma Irmã a essa fazenda distante para o cuidado dos doentes a domicílio.

Actualmente, uma comunidade aí está sempre presente. A escola foi encerrada em 1984, mas esta obra continua em outros países, no mesmo espírito e em outras formas: escolas diversas, jardins de infância, apoio escolar, alfabetização...



WASENBERG

A mesma situação se apresenta numa fazenda próxima de Niederbronn, o Wasenber, Madre Afonso Maria envia alí irmãs e lá ainda, o padre Leinhard faz construir uma capela financiada por ele mesmo. Hoje, as necessidades mudaram, mas essa capela continua acessível ao público graças à generosidade e aos bons cuidados de uma associação. Uma vez por ano, alí se realiza uma peregrinação organizada pela comunidade das paróquias desse sector.

Pergunto-me: E eu, hoje ?

- de quê maneira o futuro das crianças e dos jovens constitui uma preocupação para mim ?
- Que respostas posso dar às necessidades acutais do mundo e da Igreja onde vivo ?

A CASA MÃE EM OBERBRONN

A ALDEIA DE OBERBRONN

situa-se ao pé da cadeia dos Vosgos o „Wasenköpfel“, em direcção à planície que se estende até perder o horizonte.

O CASTELO DE OBERBRONN

A sua existência é mencionada, pela primeira vez, num documento oficial em 1186. Nessa época, ele pertencia aos Senhores de Born. Mas no decorrer da história, sucedem-se proprietários de nomes ilustres, através das heranças, dos casamentos, dos acontecimentos políticos ou de vendas.

Em 1857, depois da morte do Conde Charls-Auguste de Stralenheim, os seus filhos decidem vender o castelo.

Devido ao afluxo de postulantes providas da França, da Alemanha e da Áustria, a casa de Niederbronn tornou-se muito pequena para a jovem Congregação; esta se decide para adquirir os edifícios do castelo... Madre Afonso Maria faz instalar uma capela na ala esquerda. Em 24 de Junho de 1858, o noviciado é aí instalado e em 1880, Oberbronn torna-se a sede da Congregação.



O Convento

Em 1886 foram construídos : a capela actual e o Oratório. Múltiplas acomodações, construções sucessivas, deram a esta propriedade o aspecto que ela hoje apresenta.

A casa mãe é o coração deste grande corpo internacional que se tornou Congregação através das suas implantações na Europa, na África, na Ásia e na América Latina. Hoje, ela é também :

- um lugar de vida, de formação, de revitalização.
- um lugar de acolhimento também aberto aos leigos para sessões, seminários, retiros espirituais, férias
- um lugar onde as Irmãs e os leigos vivem a etapa da velhice ou da doença.

O Oratório

Madre Afonso Maria foi sepultada no cemitério de Niederbronn em 1867. Em 8 de Novembro de 1950, os seus restos mortais foram transferidos para a Casa Mãe. Desde então, os restos mortais repousam debaixo do altar do Oratório, à esquerda do coro da capela.

Este cantinho é um lugar de recolhimento e de oração para as irmãs de diferentes países, das comunidades e dos hóspedes da Casa Mãe.



A Sala de Capítulo, hoje

Nesta sala, têm lugar os grandes eventos da Congregação, entre os quais, os Capítulos Gerais onde se tomam as decisões importantes para o futuro, das implantações e sua missão nos diversos continentes. Dois grandes retratos dos Fundadores do tempo das origens, um de Madre Afonso Maria e outro do Padre Reichard. enfeitam ainda as paredes e traduzem a vontade actual das Irmãs em prosseguir a vida segundo o espírito das origens.



No coração desta aldeia com o nome da fonte " Oberbronn ", brota sem cessar, uma fonte misteriosa, mas vivificante para a vida e a felicidade dos homens :a descoberta de Jesus Cristo, fonte de salvação.

" Bebereis com a alegria nas fontes da salvação."

Isaías 12,3

Pergunto-me: e eu, hoje ?

Desta fonte viveu Madre Afonso Maria. O apelo de Isaías dirige-se a mim, a cada um de nós ; eu posso haurir desta fonte e refrescar-me.

O que é que esta fonte significa para mim, na minha vida do dia-a-dia ?

CRONOLOGIA

09. 09. 1814 Nascimento de Elisabeth Eppinger (Madre Afonso Maria) em Niederbronn Les Bains
20. 01. 1823 Introdução ao ofício do Padre Reichard (co-fundador) na paróquia católica de Niederbronn les bains
28. 08. 1849 Fundação da Congregação das Irmãs do Santíssimo Salvador
10. 09. 1849 tomada de hábito de Madre Afonso Maria
02. 01. 1850 Profissão religiosa de Madre Afonso Maria
24. 06. 1858 Transferência do Noviciado para Oberbronn
11. 04. 1866 Decreto de Aprovação da Congregação
24. 07. 1867 morte do Padre Reichard
31. 07. 1867 morte de Madre Afonso Maria
15. 04. 1880 Transferência da Casa Mãe para Oberbronn



Neste caminho encontramos uma testemunha da fé: Madre Afonso Maria

Na vida dela algumas contradições podem interrogar-nos:

Uma pessoa frágil e de saúde fraca,
mas uma alma enérgica e audaz.

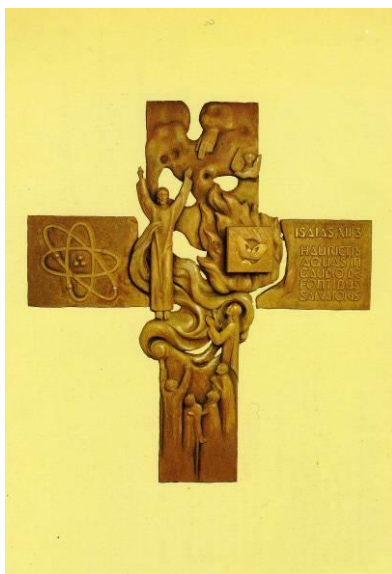
Uma mulher com pouca cultura,
mas de grande sabedoria.

Um quadro familiar restrito,
Masesse quadro se estenderá pelos caminhos da Europa.

Uma irmã que deseja ser a última num convento,
Mas ela será a primeira, « uma fundadora ».

Maravilha, esta jovem de Niederbronn que ouviu o grito dos pobres do seu tempo contemplando

O Mistério da Cruz



„No seguimento de Madre Afonso Maria

- a Congregação está atenta aos sofrimentos e às necessidades reais dos homens para ajudá-los a assumir a sua própria vida;
- dedica-se, prioritariamente, aos deserdados, aos oprimidos e a todos aqueles cuja realização está entravada e que não encontram resposta às suas necessidades profundas;
- esforça-se por estar presente nas comunidades humanas descristianizadas, materializadas ou desumanizadas. ”

(Regra de Vida das Irmãs do Santíssimo Salvador)



SŒURS DU
TRÈS SAINT SAUVEUR



Casa Mãe

Tel.: 0033 (0) 3 888 08450

2, rue principale
F- 67110 OBERBRONN
França

página web: <http://soeurs-stsauveur.cef.fr>

página web: www.schwestern-vom-goettlichen-erloeser.de